

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Informações intermediárias
30 de junho de 2025

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	10
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	11
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6. PARTES RELACIONADAS.....	14
7. ATIVOS DE CONTRATO.....	16
8. FORNECEDORES	16
9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16
10. DEBÊNTURES	17
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	19
12. PIS E COFINS DIFERIDOS.....	20
13. PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS.....	20
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20
15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21
16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	22
17. RESULTADO FINANCEIRO	23
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	23
19. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	25
20. EVENTOS SUBSEQUENTES	25

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.730	22.168
Aplicações financeiras	5	56.981	38.187
Contas a receber		15.596	15.193
Serviços pedidos		1.010	1.010
Impostos e contribuições a recuperar		695	695
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		6.428	4.078
Adiantamento a fornecedores		1.849	1.849
Outras contas a receber		2.192	1.238
Ativos de contrato	7	113.045	112.642
Total do ativo circulante		220.526	197.060
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	13.035	12.398
Impostos e contribuições a recuperar		-	6
Intangível		314	321
Ativos de contrato	7	688.510	677.158
Total do ativo não circulante		701.859	689.883
Total do ativo		922.385	886.943

Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores	8	4.834	5.548
Empréstimos e financiamentos	9	17.746	17.614
Debêntures	10	7.592	7.680
Dividendos a pagar	6	65.388	1.713
Impostos e contribuições a recolher		1.791	1.801
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher		4.539	3.140
PIS e COFINS diferidos	12	3.421	3.295
Encargos setoriais		1.634	1.519
Outras contas a pagar		7.550	5.426
Total do passivo circulante		114.495	47.736
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	295.790	304.399
Debêntures	10	46.234	47.814
PIS e COFINS diferidos	12	70.722	69.761
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	11	123.157	114.789
Total do passivo não circulante		535.903	536.763
Patrimônio líquido			
Capital social	14.1	103.076	94.888
Reserva de lucros		135.693	207.556
Lucros acumulados		33.218	-
Total do patrimônio líquido		271.987	302.444
Total do passivo e patrimônio líquido		922.385	886.943

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
	Notas				
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas	15	2.010	3.547	7.351	3.527
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida	15	28.846	57.669	21.925	53.657
Receita operacional líquida		30.856	61.216	29.276	57.184
Custo dos serviços prestados	16	(1.563)	(2.826)	(1.454)	(2.863)
Lucro bruto		29.293	58.390	27.822	54.321
Despesas gerais e administrativas	16	(202)	(534)	(484)	(741)
Outras receitas operacionais, líquidas		(1)	(1)	71	71
Total de despesas operacionais		(203)	(535)	(413)	(670)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		29.090	57.855	27.409	53.651
Receitas financeiras	17	2.633	4.695	1.481	2.707
Despesas financeiras	17	(9.722)	(19.280)	(8.076)	(18.081)
Resultado financeiro		(7.089)	(14.585)	(6.595)	(15.374)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		22.001	43.270	20.814	38.277
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(891)	(1.684)	(1.420)	(1.547)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(4.119)	(8.368)	(1.725)	(7.174)
Impostos sobre o lucro		(5.010)	(10.052)	(3.145)	(8.721)
Lucro líquido do período		16.991	33.218	17.669	29.556
Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,16484	0,32227	0,17142	0,28674
Quantidade de ações no final do período		103.076	103.076	103.076	103.076

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	16.991	33.218	17.669	29.556
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-
Total resultados abrangentes	16.991	33.218	17.669	29.556

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>94.888</u>	<u>12.452</u>	<u>43.569</u>	<u>20.783</u>	<u>56.043</u>	<u>21.187</u>	<u>248.922</u>
Dividendos adicionais propostos 2023		-	-	-	-	-	(21.187)	(21.187)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	29.556	29.556
Saldos em 30 de junho de 2024		<u>94.888</u>	<u>12.452</u>	<u>43.569</u>	<u>20.783</u>	<u>56.043</u>	<u>29.556</u>	<u>257.291</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>94.888</u>	<u>15.837</u>	<u>42.499</u>	<u>29.502</u>	<u>56.043</u>	<u>63.675</u>	<u>302.444</u>
Aumento de capital	14.1	8.188	-	-	-	(8.188)	-	-
Dividendos adicionais propostos 2024	6	-	-	-	-	-	(63.675)	(63.675)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	33.218	33.218
Saldos em 30 de junho de 2025		<u>103.076</u>	<u>15.837</u>	<u>42.499</u>	<u>29.502</u>	<u>47.855</u>	<u>33.218</u>	<u>271.987</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	33.218	29.556
Ajuste para:		
Amortização do intangível	7	12
Remuneração dos ativos de contrato	(63.526)	(61.999)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	16.256	15.551
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.482)	(2.830)
PIS e COFINS diferidos	1.087	3.670
Imposto de renda e contribuição social (correntes)	1.684	1.547
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	8.368	7.174
	<u>(6.388)</u>	<u>(7.319)</u>
Variações em ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber	51.368	(61.372)
Impostos e contribuições a recuperar	6	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(1.043)	2.938
Ativos de contrato	-	112.103
Adiantamento a fornecedores	-	9
Outros ativos circulantes	(954)	(478)
Fornecedores	(714)	(17)
Impostos e contribuições a recolher	(10)	30
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	(8)	(11)
Encargos setoriais	115	225
Outras contas a pagar	2.124	1.474
Caixa proveniente das atividades operacionais	<u>44.496</u>	<u>47.582</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	1.433	2.830
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(15.040)	(13.838)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.584)	(1.400)
	<u>(15.191)</u>	<u>(12.408)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>29.305</u>	<u>35.174</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de ativo intangível	-	(4)
Aplicação financeira	(17.382)	(5.298)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(17.382)</u>	<u>(5.302)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.008)	(7.618)
Amortização de debêntures	(3.353)	(2.044)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(11.361)</u>	<u>(9.662)</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>562</u>	<u>20.210</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.168	177
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>22.730</u>	<u>20.387</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>562</u>	<u>20.210</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Receitas		
Receita de remuneração de ativos de contrato	63.526	61.999
Receita de operação e manutenção	4.565	4.597
	<u>68.091</u>	<u>66.596</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.000)	(2.053)
	<u>(2.000)</u>	<u>(2.053)</u>
Valor adicionado bruto	<u>66.091</u>	<u>64.543</u>
Amortização	(7)	(12)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>66.084</u>	<u>64.531</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.924	2.839
	<u>4.924</u>	<u>2.839</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>71.008</u>	<u>67.370</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	1.042	1.182
Benefícios	127	73
FGTS	40	46
	<u>1.209</u>	<u>1.301</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	17.300	18.430
	<u>17.300</u>	<u>18.430</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	16.256	14.986
Aluguéis	1	2
Outros	3.024	3.095
	<u>19.281</u>	<u>18.083</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	33.218	29.556
	<u>33.218</u>	<u>29.556</u>
Valor adicionado	<u>71.008</u>	<u>67.370</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A., domiciliada no Brasil, na cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1201, Parte 2, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 2ª Etapa-Republicação, consistente na linha de Transmissão Barreiras II – Buritirama C1, em 500(*) kV, primeiro circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 213(*) km, com origem na subestação Buritirama e término na subestação Barreiras II; pela subestação Buritirama, em 500(*) kV.

A Companhia tem prazo de autorização e concessão do poder concedente de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Resolução Homologatória (REH) 3.348/2024 estabeleceu para a Companhia no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024, RAP de R\$ 102.039.

(*) Não revisado.

1.1. Contrato de concessão

Conforme Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 08/2017 - ANEEL, assinado em 10 de fevereiro de 2017, celebrado entre a União (Poder Concedente) e a Equatorial Transmissora 2 SPE S.A., o prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério do Poder Concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1547/2019, com validade até 27 de dezembro de 2025, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade. O processo de renovação está em andamento, sendo que a solicitação realizada dentro do prazo regulamentar garante a continuidade das operações da Companhia até a emissão da nova licença.

1.2. Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Dessa forma, até 30 de junho de 2025, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações contábeis da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

1.3 Alienação dos ativos de transmissão

A Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária da Verene Energia S.A., uma companhia de portfólio do *Caisse de dépôt Et placement du Québec* (CDPQ) acordaram, em 04 de abril de 2025, os termos e as condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista da Companhia, além de outras seis SPEs de ativos de transmissão e da Equatorial Transmissora Holding S.A. (Transmissoras).

No âmbito da Operação, o *enterprise value* é de até R\$ 9.395.000, que considera um *equity value* de até R\$ 5.178.000 que será corrigido pelo CDI de junho de 2025 até o efetivo fechamento, sujeitos às regras de ajuste de preço previstas no Contrato. Adicionalmente, a dívida líquida dos ativos de transmissão em junho de 2025 era de R\$ 3.305.531, que será ainda ajustada de junho de 2025 até o fechamento por efeitos de pagamento dos dividendos declarados e redução de capital do caixa excedente. Sendo assim, o caixa gerado no período (janeiro a junho de 2025) será mantido pela Equatorial S.A.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 21 de maio de 2025, e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 17 de junho de 2025. Ainda está pendente a aprovação por determinados credores das Companhias no perímetro da transação.

Após a conclusão da operação, a Equatorial S.A. deixará de deter qualquer participação indireta na Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

2.2. Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 e CPC 40 (R1): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51 substituirá o CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19/sem norma contábil brasileira correspondente até o momento: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	18	46
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação direta		
Certificados de Depósito Bancário – CDB	544	22.122
Operações Compromissadas	22.168	-
Total	22.730	22.168

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025 equivale a 100,85% a.a. do CDI (102,71% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5. Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Fundo de Investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	56.981	38.187
Não circulante		
Recursos Vinculados (b)	13.035	12.398
Total	70.016	50.585

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures e CDBs, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL); e
- (b) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025 equivale a 99,33% do CDI (94,90% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		30/06/2025		31/12/2024	30/06/2024
Empresas	Nota	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receitas (despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receitas (despesas)
Contas a receber (RAP)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	97	-	93	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	136	-	130	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	65	-	57	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	53	-	51	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	183	-	186	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	17	-	15	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	165	-	211	-
Total		716	-	743	-
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	6	17	25	25
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	9	27	33	33
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	2	13	8	10
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	4	10	10	16
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	4	14	11	16
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(b)	2	7	3	3
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	144	289	139	149
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	205	413	180	216
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	78	136	36	1
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	27	51	15	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	31	58	17	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	52	97	35	1
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	17	53	27	-
Total		581	1.185	539	470
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Serviços S.A.	(c)	-	-	-	(7)
Total		-	-	-	(7)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(59)	(101)	(47)	(103)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(19)	(37)	(23)	(49)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(9)	(16)	(15)	(16)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(8)	(16)	(9)	(17)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(b)	(7)	(13)	(16)	(12)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(b)	(2)	(5)	(4)	(4)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	(122)	(221)	(115)	(90)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	(36)	(75)	(55)	(31)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(359)	(717)	(315)	(612)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	(7)	(14)	(23)	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	(4)	(8)	(6)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	(53)	(98)	(35)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(15)	(35)	(44)	-
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	(2.968)	(1.860)	(1.109)	(1.961)
Total		(3.668)	(3.216)	(1.816)	(2.895)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(e)	(65.388)	-	(1.713)	-
Total		(65.388)	-	(1.713)	-

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Valores referem-se a Receita Anual Permitida (RAP) faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (d) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. (Contratante) e a Equatorial Transmissão S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido; e
- (e) Valor refere-se à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 26 de março de 2025 conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.713, sendo R\$ 643 de dividendos mínimos e R\$ 1.070 de realização de reservas de lucros a realizar, e R\$ 63.675 de dividendos adicionais propostos, conforme divulgado na nota explicativa nº 15 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração conta com três membros na Diretoria Executiva, remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A. e compartilhadas para as controladas. Para o período findo de 30 de junho de 2025 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 89 (R\$ 325 em 31 de dezembro de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias e fianças

A Equatorial S.A. (1) e Equatorial Transmissão S.A. (2), partes relacionadas da Companhia, prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus (*) nos contratos de financiamentos e debêntures, e sem ônus nas apólices de seguros e fianças, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor Contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2025 (b)
Banco do Nordeste (BNB) (2)	353.047	100	19/06/2018	15/07/2038	350.060	313.536
1ª Emissão Debêntures Série Única (2)	45.000	100	04/02/2019	15/01/2033	45.000	53.826
Apólices de Seguros (1)	1.377	100	29/04/2024	11/05/2028	N/A	N/A
Total	399.424				395.060	367.362
Fianças (a)						
Fiança Santander (2)	77.622	100	14/11/2024	14/11/2026	N/A	N/A
Fiança Alfa (2)	31.101	100	15/05/2023	11/03/2026	N/A	N/A
Fiança Bradesco (2)	241.337	100	24/07/2023	15/05/2027	N/A	N/A
Total	350.060					

- (a) As fianças bancárias garantem o saldo do BNB; e
- (b) Os valores atualizados dos financiamentos e debêntures, estão líquidos do custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Remuneração (a)	Amortização (b)	30/06/2025
Ativos de contrato em serviço	789.800	63.526	(51.771)	801.555
Total	789.800	63.526	(51.771)	801.555
Circulante	112.642			113.045
Não Circulante	677.158			688.510

- (a) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); e
- (b) O saldo decorre da soma da amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 30 de junho de 2025, é de (R\$ 56.336) e R\$ 4.565 referente a receita de operação e manutenção.

8. Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025	31/12/2024
Materiais e serviços (a)	4.822	5.536
Encargos de uso da rede elétrica	12	12
Total	4.834	5.548

- (a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

O saldo de fornecedores de R\$ 4.834 em 30 de junho de 2025 (R\$ 5.548 em 31 de dezembro de 2024), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em um prazo médio de até 46 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não realizou operações financeiras com risco sacado referente à antecipação de recebíveis, alteração de prazo original com os fornecedores e intermediação com instituições financeiras.

9. Empréstimos e financiamentos

9.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/06/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	17.874	297.332	315.206
(-) Custo de captação	-	-	(128)	(1.542)	(1.670)
Total empréstimos e financiamentos			17.746	295.790	313.536
Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	17.742	306.005	323.747
(-) Custo de captação	-	-	(128)	(1.606)	(1.734)
Total empréstimos e financiamentos			17.614	304.399	322.013

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Movimentação dos empréstimos

	Moeda Nacional		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17.614	304.399	322.013
Encargos	13.686	-	13.686
Transferências	8.609	(8.609)	-
Amortização de principal	(8.008)	-	(8.008)
Pagamentos de juros	(14.219)	-	(14.219)
Custo de captação (a)	64	-	64
Saldos em 30 de junho de 2025	17.746	295.790	313.536

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, significa adição.

9.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

	30/06/2025	
	Valor	%
Vencimento Circulante	17.746	6%
2026	9.049	3%
2027	18.646	6%
2028	19.622	6%
2029	20.657	7%
De 2030 até 2038	229.358	73%
Subtotal	297.332	95%
Custo de captação (Não circulante)	(1.542)	(1%)
Não circulante	295.790	94%
Total	313.536	100%

9.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros, cujo não cumprimento poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

10. Debêntures

10.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está demonstrada a seguir:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.680	47.814	55.494
Encargos	1.264	-	1.264
Transferência	3.063	(3.063)	-
Amortização do principal	(3.353)	-	(3.353)
Pagamento de juros	(1.364)	-	(1.364)
Variação monetária	207	1.483	1.690
Custo de captação (a)	95	-	95
Saldos em 30 de junho de 2025	7.592	46.234	53.826

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, significa adição.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	30/06/2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.592	46.234	53.826

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie quirografária
(5) Debêntures incentivadas
(6) Garantia adicional fidejussória

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

10.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	7.592	14%
2026	2.525	5%
2027	6.097	11%
2028	7.090	13%
2029	6.929	13%
De 2030 até 2033	24.885	46%
Subtotal	47.526	88%
Custo de captação (Não circulante)	(1.292)	(2%)
Não circulante	46.234	86%
Total	53.826	100%

10.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação informações intermediárias relativas ao período findo entre 30 de junho de 2025; e
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação informações intermediárias relativas aos períodos findo entre 30 de junho de 2025.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA - Companhia: <=4,5
Dívida líquida/EBITDA - Fiadora: <=5,0

1ª debêntures

3,1
3,7

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

11.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada conforme a seguir:

	01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	22.001	22.001	43.270	43.270	20.814	20.814	38.277	38.277
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(5.500)	(1.980)	(10.818)	(3.894)	(5.204)	(1.873)	(9.569)	(3.445)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Outras adições (reversões) permanentes	4	(2)	1	(6)	(4)	(4)	8	(1)
IRPJ Subvenção Governamental	2.468	-	4.665	-	3.940	-	4.286	-
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado	(3.028)	(1.982)	(6.152)	(3.900)	(1.268)	(1.877)	(5.275)	(3.446)
Alíquota efetiva	14%	9%	14%	9%	6%	9%	14%	9%
IRPJ e CSLL Correntes	-	(891)	-	(1.684)	1	(1.421)	-	(1.547)
IRPJ e CSLL Diferido	(3.028)	(1.091)	(6.152)	(2.216)	(1.269)	(456)	(5.275)	(1.899)

11.2 Conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2025				
	31/12/2024	Resultado do período	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	934	-	934	934	-
Custo de construção - CPC 47	(115.784)	(8.342)	(124.126)	-	(124.126)
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	61	(26)	35	35	-
Total	(114.789)	(8.368)	(123.157)	969	(124.126)

11.3 Expectativa de realização do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais será feita em 2025.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12. PIS e COFINS diferidos

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	30/06/2025	31/12/2024
Base de cálculo da receita		
Receita de remuneração dos ativos de contrato	63.526	118.629
	63.526	118.629
 PIS/COFINS sobre as receitas do período (9,25%) (i)	 5.876	 10.973
Amortização de PIS/COFINS (ii) (a)	(4.789)	(29.657)
Saldo no início do período (iii)	73.056	91.740
Saldo no final do período (i + ii +iii)	74.143	73.056
 Circulante	 3.421	 3.295
Não circulante	70.722	69.761

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído durante a concessão conforme recebimento da receita (RAP) mensal. Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 15 – Receita operacional líquida.

13. Provisão para riscos judiciais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso. Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui causas classificadas como possíveis, no montante de R\$ 633 (R\$ 624 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foi constituída provisão.

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social subscrito é de R\$ 103.076 (R\$ 103.076 em 31 de dezembro de 2024) e o integralizado é de R\$ 103.076 (R\$ 94.888 em 31 de dezembro de 2024).

Através da Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 27 de maio de 2025 foi aprovado a integralização de parte do valor subscrito e não integralizado do capital social da Companhia no valor de R\$ 8.188, oriundos da conta Reserva para Investimento e Expansão da Companhia.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital estava representado por 103.075.805 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de Operação e Manutenção				
Receita de Operação e Manutenção (a)	2.527	4.565	8.365	4.597
	2.527	4.565	8.365	4.597
Deduções				
PIS/COFINS corrente	(189)	(343)	(668)	(346)
Encargos do consumidor (b)	(328)	(675)	(346)	(724)
	(517)	(1.018)	(1.014)	(1.070)
Receita de Operação e Manutenção, líquidas	2.010	3.547	7.351	3.527
Receita de remuneração de ativo de contrato				
Remuneração de ativos de contrato (c)	31.773	63.526	25.228	61.999
PIS/COFINS corrente	(2.372)	(4.770)	(2.015)	(4.672)
PIS/COFINS diferidos (d)	(555)	(1.087)	(1.288)	(3.670)
Receita de remuneração de ativo de contrato, líquidas	28.846	57.669	21.925	53.657
Receita operacional líquida	30.856	61.216	29.276	57.184

- (a) Resultado decorrente da metodologia aplicada em 2024, refletindo a média dos custos e margens acumulada na reversão da linha de perda/ganho reduzindo a receita de operação e ajuste da margem decorrente da perda;
- (b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- (c) Remuneração financeira é proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato; e
- (d) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 1.087 para o período findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 3.670 em 30 de junho de 2024).

15.1 Margens das obrigações de *performance*

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Operação e manutenção				
Receita (líquida de PIS e COFINS)	2.338	4.222	7.697	4.251
Custo	(1.502)	(2.707)	(1.354)	(2.751)
Margem (R\$)	836	1.515	6.343	1.500
Margem percebida (%) (*)	35,76%	35,88%	82,41%	35,29%
Margem orçada no início do contrato (%)	10,60%	10,60%	10,60%	10,60%

(*) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

16. Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	01/04/2025 a 30/06/2025					01/01/2025 a 30/06/2025			
	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas		Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	(553)	-	(553)	(134)		(1.036)	(4)	(1.040)	(313)
Material	(57)	-	(57)	-		(75)	-	(75)	-
Serviços de terceiros	(892)	(31)	(923)	(62)		(1.596)	(57)	(1.653)	(171)
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	(1)		-	-	-	(1)
Amortização do ativo intangível	-	(3)	(3)	-		-	(7)	(7)	-
Outros	-	(27)	(27)	(5)		-	(51)	(51)	(49)
Total	(1.502)	(61)	(1.563)	(202)		(2.707)	(119)	(2.826)	(534)

	01/04/2024 a 30/06/2024					01/01/2024 a 30/06/2024			
	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas		Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	(582)	(2)	(584)	(327)		(1.064)	(5)	(1.069)	(397)
Material	19	-	19	-		(14)	-	(14)	-
Serviços de terceiros	(791)	(69)	(860)	(136)		(1.673)	(74)	(1.747)	(291)
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	(1)		-	-	-	(2)
Amortização do ativo intangível	-	(8)	(8)	-		-	(12)	(12)	-
Outros	-	(21)	(21)	(20)		-	(21)	(21)	(51)
Total	(1.354)	(100)	(1.454)	(484)		(2.751)	(112)	(2.863)	(741)

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira (a)	2.753	4.915	1.546	2.830
PIS/COFINS sobre receita financeira	(128)	(229)	(73)	(132)
Outras receitas financeiras	8	9	8	9
Total de receitas financeiras	2.633	4.695	1.481	2.707
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (b)	(7.722)	(14.566)	(6.057)	(13.349)
Variação monetária da dívida	(401)	(1.690)	(476)	(1.638)
Despesas com Aval	(931)	(1.860)	(976)	(1.961)
Outras despesas financeiras	(668)	(1.164)	(567)	(1.133)
Total de despesas financeiras	(9.722)	(19.280)	(8.076)	(18.081)
Resultado financeiro	(7.089)	(14.585)	(6.595)	(15.374)

- (a) O aumento nos rendimentos das aplicações financeiras deve-se, principalmente pela melhora da caixa e aplicações financeiras em relação ao período anterior de 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025; e
- (b) O aumento nos encargos da dívida deu-se em função da variação do IPCA, que acumulado até junho de 2024 estava em 2,48% e a o acumulado até junho de 2025 fechou em 2,99%.

18. Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

18.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	22.186	22.186	46	46
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	544	544	22.122	22.122
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	70.016	70.016	50.585	50.585
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	15.596	15.596	15.193	15.193
Total do ativo			108.342	108.342	87.946	87.946

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.834	4.834	5.548	5.548
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	313.536	315.206	322.013	323.747
Debêntures	-	Custo amortizado	53.826	54.035	55.494	55.810
Total do passivo			372.196	374.075	383.055	385.105

18.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora Equatorial S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 20.4 – Gerenciamento dos riscos financeiros das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Dividendos adicionais propostos de 2024	<u>63.675</u>
Total	<u>63.675</u>

19.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	322.013	(8.008)	(13.676)	13.207	313.536
Debêntures	55.494	(3.353)	(1.364)	3.049	53.826
Dividendos a pagar	1.713	-	-	63.675	65.388
Total	379.220	(11.361)	(15.040)	79.931	432.750

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas.

20. Eventos subsequentes

Homologação da Receita Anual Permitida (RAP)

Em 15 de julho de 2025, por intermédio da resolução homologatória nº 3.481/2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica "ANEEL" estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2025-2026, com início em 01 de julho de 2025, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita da Companhia, foi de R\$ 5.428 (5,32%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2025-2026, a RAP da Companhia é de R\$ 107.467.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador CRC MA 011842/O-3 S-DF